

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ ÁFRICA E DIÁSPORAS

O Dossiê “África e Diásporas”, que integra o presente volume da Revista Espaço Plural, apresenta uma série de pesquisas que problematizam temáticas que envolvem o continente africano e o processo diaspórico que a sua população local sofreu nos últimos séculos.

Deste modo, o presente dossiê está estruturado em seis artigos, sendo que três deles valorizam temáticas envolvidas mais diretamente com a territorialidade africana e a sua relação com o Brasil, enquanto que os outros três focam-se na temática afro-brasileira e a escravidão. Completando o dossiê, apresentamos por último uma interessante tradução que nos faz repensar o local do continente africano no mundo contemporâneo.

O Dossiê inicia com o artigo “Os conflitos entre Angola, África do Sul e Zaire durante o governo Neto e a abordagem de Zero Hora no final da década de 1970” de Mauro Marques. Este primeiro artigo foca-se nas guerras na África Austral no decorrer da década de 1970, buscando entender não só o seu contexto político e econômico, mas também como parte da imprensa sulista do Brasil abordou a temática.

O nosso segundo artigo do Dossiê, de Fabiana Vieira da Silva intitulado “Imprensa e práticas racistas: mobilização negra, apartheid e violência nos jornais paulistas dos anos 1980”, continua na África Austral, problematizando o apartheid sul-africano e o modo que a grande imprensa paulista (Folha de S. Paulo e o Estado de São Paulo) abordou a temática no decorrer da década de 1980.

Em seguida, o artigo “África/Brasil: redes sônicas no Atlântico Negro” de Amailton Azevedo realiza um interessante paralelo entre as produções musicais entre a Nigéria e o Brasil, focando-se em questões rítmicas e melódicas, em que a experiência e a historicidade se relacionam de maneiras múltiplas, que se aproximam e se distanciam, o que manifesta uma particular musicalidade do pós-colonialismo.

Já o artigo “Não teve bom comportamento e se tornou insubordinada: A luta por emancipação da africana livre Benedita, Maceió (1850-1861)”, de Danilo Luiz Marques, inaugura a parte do dossiê que se foca na diáspora realizada de maneira forçada pela escravidão. Este artigo busca, a partir de uma experiência histórica específica da africana livre Benedita, problematizar as práticas de resistência e conflitos que os escravos brasileiros realizavam para conquistar a sua liberdade.

Esta temática e abordagem possui ampla comunicação com o artigo de Elaine Falheiros: “Luís Xavier de Jesus, de escravo a retornado: o “lugar” social dos Africanos na Bahia oitocentista”. Também a partir de uma história de vida pessoal do escravo Luis Xavier de Jesus, o autor busca problematizar as relações escravistas no decorrer do século XIX no estado da Bahia.

O último artigo do dossiê é de autoria de Alisson Eugênio, intitulado “As propostas de Luiz Antônio de Oliveira Mendes para reformar a escravidão apresentadas em sua *Memória sobre os escravos e tráfico de escravatura entre a Costa da África e o Brasil (1793)*”. Neste artigo, o autor também problematiza a escravidão no Brasil, porém, o seu foco está no intelectual luso-brasileiro Luiz Antônio de Oliveira Mendes, que a partir de uma série de reflexões e levantamentos acerca do funcionamento da escravidão no território brasileiro, buscou reformar as relações escravistas no país.

Para finalizar o Dossiê, apresentamos a tradução do artigo “A África pode contribuir para resolver a crise do ocidente?” do professor francês Serge Latouche e traduzido por Acácio Almeida Santos. Esta tradução nos possibilita refletir de uma maneira distinta o modo que o mundo deveria encarar o continente africano e a sua importância para a nossa contemporaneidade.

Boa leitura!

Danilo Ferreira da Fonseca (UNIOESTE)

Vera Lúcia Vieira (PUC/SP)